



Crise tireotóxica em paciente crítico após acidente vascular encefálico isquêmico: relato de caso

Tema: Enfermagem

Luísa Brehm Santana; Anelise Leal Pereira Jardim; Sofia Louise Santin Barilli; Flavia Feron Luiz;

Hospital Nossa Senhora da Conceição

Porto Alegre/RS

Introdução: A crise tireotóxica (CT) decorre de hipersecreção aguda e inapropriada de hormônios tireoidianos. Pode associar-se a evento agudo, como acidente vascular encefálico (AVE) ou à carga aguda de iodo, como por uso de amiodarona. Caracteriza-se por hipertermia, disfunção cardiovascular e alterações mentais, exigindo cuidados intensivos, dado o risco elevado de mortalidade. **Objetivos:** Apresentar um caso de CT em paciente crítico com AVE isquêmico. **Material e Métodos:** Relato de caso atendido em Unidade de Terapia Intensiva adulto, de hospital terciário. Os dados foram coletados em prontuário eletrônico. Respeitaram-se os aspectos éticos. **Resultado:** Homem, 34 anos, histórico de fibrilação atrial, etilismo e uso de cocaína, admitido com disartria e cefaleia frontotemporal. Evidenciou-se AVE isquêmico (TOAST cardioembólico). Evoluiu com crise convulsiva tônico-clônica generalizada, necessitando de intubação endotraqueal. Na UTI, apresentou instabilidade hemodinâmica, alta resposta ventricular, febre persistente e hiperglicemia, pontuando mais de 45 nos Critérios de Wartofsky (sugere crise tireotóxica). O tratamento de CT deve ser iniciado imediatamente após suspeita clínica e se baseia no bloqueio do hormônio tireoidiano, sendo as tionamidas as drogas de escolha. Foi utilizado analgossedação com fentanil e midazolam; pausou-se infusão de amiodarona, iniciou-se esmolol, vasopressina e noradrenalina, além de insulino terapia contínua. Foram usados ainda: metimazol, hidrocortisona, lugol, e, após, associado colestiramina. Evoluiu com despertar inadequado, lesão renal aguda e tempo prolongado de ventilação mecânica, necessitando ser traqueostomizado. Aos 36 dias de internação, apresentou estabilidade clínica e condições de alta para enfermagem. **Conclusão:** Obteve-se desfecho favorável após manejo intensivo, que incluiu diagnóstico precoce e intervenções rápidas, a fim de estabilizar a atividade tireoidiana e sintomas, e assim, aumentar a chance de sobrevida.